

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ANALISANDO OS FATORES CONDICIONANTES BÁSICOS PARA AÇÃO DO AUTOCUIDADO PREVENTIVO DO USO DE ÁLCOOL

Relatoria: PHELLYPE KAYYAÃ DA LUZ
Allamy Danilo Moura e Silva

Autores: Geovanny Guilherme Bezerra Magalhães
Isadora Teles Soares Beserra
Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Dorothea E. Orem, teórica da enfermagem do século XX, afirmou que a ação de autocuidado é a capacidade humana ou o poder de engajar-se no autocuidado cuja a ação é afetada por fatores condicionantes básicos. Objetivou-se analisar os fatores condicionantes básicos citados pela teórica que afetam o autocuidado preventivo do uso de álcool. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de natureza quantitativa realizada com 52 adolescentes. O estudo foi realizado no município de Floriano-PI, no mês de novembro de 2012. Os dados foram coletados mediante um questionário que explorava a existência ou não de fatores condicionantes básicos que potencialmente afetam a ação de autocuidado para prevenção do uso de álcool e outras drogas. O instrumento foi aplicado durante oficinas de promoção de saúde nas escolas denominadas: “ações de promoção de saúde nas escolas: é melhor prevenir do que remediar”. Os fatores explorados estavam de acordo com os citados pela teoria de Orem, a saber: Idade e sexo, estado de saúde, orientação sociocultural, fatores do sistema familiar, fatores ambientais, adequação e a disponibilidade de recursos. Os dados foram organizados em quadros e discutidos de acordo com a teoria de Orem. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí, respeitando os preceitos da Resolução 196/96, sob o número de protocolo: 0215.0.045.000-11. Verificou-se que 44,2% tinha idade entre 13 a 15 anos; 55,7% eram do sexo masculino; 13,4% relataram ter algum problema de saúde; 76,9% se autodenominaram católicos; sobre os fatores do sistema familiar e ambiental observou-se que 63,4% relataram que os pais bebem ou fumam; 48,1% afirmaram que os pais não sabem que os mesmos ingerem bebidas alcoólicas; 67,3% relataram que quando criança viram os pais beberem; 30,7% afirmaram que os pais não conversam sobre potenciais problemas com o uso de drogas; 55,7% moram distantes do pai; 67,3% afirmaram que a escola não discorre sobre os perigos que o uso das drogas traz a saúde. No que se refere à disponibilidade de recursos, 48% detém renda entre 02 e 03 salários mínimos. Conclui-se com base na análise dos achados, que os adolescentes estão cercados por fatores condicionantes básicos que afetam o autocuidado preventivo. Esses fatores podem ser trabalhados através de métodos de autoajuda, a saber: Ensino, orientação, apoio psicológico e proporcionando um ambiente de apoio ao desenvolvimento pessoal.